

PATRULHAMENTO OSTENSIVO E PREVENTIVO DA POLÍCIA MILITAR DE FORMOSA - GOIÁS

MILITARY POLICE OSTENSIVE AND PREVENTIVE PATROL OF FORMOSA - GOIÁS

BARRETO, Kaio Vinicius de Amorim¹
SANTOS, Nilton de Almeida²

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a importância do patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia militar no município de Formosa-GO. O patrulhamento ostensivo e preventivo está relacionado a ação cotidiana que os profissionais militares desempenham nas ruas, no combate ao crime e a violência, diante de uma denúncia, ou simplesmente no próprio patrulhamento. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de teorias relacionadas ao patrulhamento ostensivo e a ação da polícia militar, como procedimento de pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de um questionário ao comandante do 16º BPM, como perguntas semiestruturadas, abertas e fechadas no que se refere ao patrulhamento preventivo ostensivo da Polícia Militar. Os resultados apontam que a efetivação dessa ação inibe atitudes criminosas e zela pelo bem estar da sociedade formosense. Os resultados coletados levam a concluir que a ação da polícia militar frente ao patrulhamento ostensivo preventivo tem funcionado como uma medida eficaz de garantir aos cidadãos maior segurança.

Palavras-chave: Ostensivo. Patrulhamento. Polícia Militar. Preventivo.

ABSTRACT

The objective of the study was to analyze the importance of ostensive and preventive patrolling of the military police in the municipality of Formosa-GO. The ostensive and preventive patrolling is related to the daily action that the military professionals perform in the streets, in the fight against crime and violence, in the face of a complaint, or simply in the patrol itself. The methodology used was the bibliographical research, using theories related to ostensive patrolling and military police action, as a field research procedure was performed by applying a questionnaire to the 16th BPM commander, as semi-structured, open-ended questions and closed with regard to the ostensive preventive patrolling of the Military Police. The results indicate that the effectiveness of this action inhibits criminal attitudes and ensures the well being of Formosense society. The results obtained lead to the conclusion that the military police action against ostensive preventive patrolling has worked as an effective measure to guarantee the citizens greater security.

Key-words: Ostensive. Patrolling. Military police. Preventive.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma A, Formosa, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM kaio.amorim@hotmail.com

²Professor orientador do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, niltontantosgo@hotmail.com, Formosa - GO, Junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A polícia militar possui a função de proteger os cidadãos e garantir a integridade física e moral deste na sociedade. Visando essa proteção o trabalho ostensivo e preventivo vem de encontro aos diversos problemas encontrados no meio cotidianamente que acabam por ferir a moral e a integridade física dos indivíduos. A ação da polícia militar tem como objetivo a inibição do crime organizado, assim como das ações contra a pessoa humana e também a depredação dos bens públicos.

O estudo em questão vem de encontro aos diversos problemas encontrados atualmente e que demandam da polícia militar uma atuação ostensiva e preventiva. Ostensiva por não dar trégua ao diversos tipos de contextos que geram a violência, nos lares ou nas ruas e preventivo por atuar também com diversos projetos governamentais relacionados ao crime, a violência, aos problemas com drogas, bebidas e outras situações que podem ser analisadas como um problema de ordem social.

Diante disso, o problema de pesquisa foi: Qual a importância do patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia Militar no município de Formosa-GO?

O objetivo desse estudo é analisar a importância do patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia militar no município de Formosa-GO. Os objetivos específicos foram descrever o contexto e história de atuação da polícia militar, identificar as ações realizadas no patrulhamento e analisar a legalidade do patrulhamento ostensivo preventivo no município.

A realização de um estudo dessa dimensão promove maiores conhecimentos, relacionados ao trabalho da PMGO nos propósitos de combate ao crime e a violência social no município de Formosa-GO. Espera-se contribuir ainda para novos estudos que possam dar continuidade à linha de pesquisa, tendo como premissa a rerepresentação do trabalho da polícia militar em seu cotidiano de trabalho no município. E ainda contribui para os profissionais da PMGO de maneira a trazer dados sobre a efetividade do patrulhamento ostensivo preventivo e o embasamento legal das ações dos policiais nessas ações.

Para que esse objetivo fosse alcançado serão utilizadas teorias relacionadas com a conceituação da polícia militar, o patrulhamento e a ação ostensiva e preventiva. Para que esse conceito fosse descrito, foram utilizadas

teorias no âmbito jurídico, dispostos em artigos, livros e revistas eletrônicas e a ainda a realização de uma pesquisa de campo, utilizando uma entrevista estruturada e aplicada ao comando do patrulhamento do 16º BPM, tendo em vista a atuação deste no planejamento dessa ação e na preparação de profissionais para melhor atender essa demanda na cidade de Formosa, visando melhor contribuir para a eficácia do estudo em questão.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Antes de falar sobre o patrulhamento ostensivo e preventivo das policias militares e exclusividade do patrulhamento ostensivo nos estados e municípios, é importante conhecer o que é polícia, o que é e como é feito o patrulhamento, como é desenvolvido de forma ostensiva e preventiva, sua legalidade nesse caráter.

2.1 POLÍCIA

Monet (2002) descreve o trabalho policial como uma maneira única de metodologia coletiva e organizacional. Define em pessoas organizadas na administração pública, uma espécie de órgão burocratizado que se assemelha ao mesmo tempo com as instituições militares e no modelo funcional da administração pública. Hierarquia e disciplina são as bases para o funcionamento das instituições policiais, e, enfim, uma instituição impar em razão da posição central que ela ocupa no funcionamento e interesses da coletividade ao qual ela defende.

A polícia se destaca pelo uso da força, autorização coletiva e uso interno, usa-se o nome polícia para as pessoas autorizadas por um grupo para controlar as orientações interpessoais dentro de certos grupos utilizando o uso da força (BAYLEY, 2002, p.20).

Assim, entende-se que é uma força autorizada a usar a força física para garantir a segurança e o direito coletivo. Outra observação de suma importância é a utilização do seu uso interno, sendo diferenciado do exército, que é uma força usada para conflitos externos. Essa força deve ser vista como força policial quando utilizada para a garantia da lei e da ordem, quando utilizada internamente dentro de um país.

Neste mesmo contexto Protásio (2011) define que o trabalho da polícia não é uma questão simples de realizar, não somente porque é difícil assegurar um acesso permanente a esse serviço, como também por motivações intelectuais. São utilizadas três maneiras para diferenciar e descrever as atividades policiais, cada maneira partido de diferentes maneiras de informação.

Ainda na concepção de Bayley (2002) Policiais de patrulham fazem de tudo durante o patrulhamento. Na Inglaterra esse tipo de trabalho é realizado por profissionais da segurança pública, denominados pelos ingleses como policiais para deveres gerais. Mas policiais de tarefas gerais não só faz patrulhamento, mas coisas combinadas a diversas tarefas, desde o controle de trânsito, controlar distúrbios civis ou aconselhar jovens delinquentes, entre outros.

Sobre o assunto defende Araújo (2008) que devido ao processo de urbanização, foi necessário fazer regulamentações formais, porque as pessoas que moram nas cidades estão mais suscetíveis a sofrerem ou cometerem infrações, o estado se viu na obrigação de controlar e tomar o monopólio da violência para manter o controle social. A função da polícia é cuidar de diversos tipos de problemas do ser humano quando for necessário o emprego da força. Diversas atividades da polícia causam homogeneidade à atividade policial, seja para fazer uma escolta de autoridade, prender infratores, dispersar multidão ou até separar briga de casais.

2.2 HISTORICIDADE DA POLÍCIA MILITAR

A polícia militar brasileira é uma corporação que começou a partir da chegada da família real portuguesa. De Sousa (2016) reflete que a chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro promulgou a criação, no ano de 1809, da guarda real de polícia, força militarizada que era subordinada ao intendente geral de polícia e ao ministro da guerra. Tinha como missão garantir a lei e a ordem, bem como, a captura de infratores na época. Foi a “mãe” da atual polícia militar brasileira. Esse modelo de instituição de polícia foi inspirado na força policial militar que atuava em Lisboa, e seguia o modelo da polícia montada que atuava na França.

De acordo com Goldstein (2003) elenca que a atual cultura na polícia militar brasileira não é consequência da ditadura de 1964, como alguns historiadores ou estudiosos afirmam. Ela veio de um processo longo e que passa por mudanças no decorrer do tempo. A polícia militar nasce a partir da colonização e tem a sua

evolução durante essa época seguindo os padrões da postura militar, que é até hoje fundada e mantida nos pilares da hierarquia e disciplina.

Ainda na Concepção de Mendes (2014) o período de colonização brasileira, feita pelas capitânicas hereditárias, foi percebido uma tentativa de domínio pelos detentores de riquezas, esse domínio era feito até na segurança pública. Os ricos fidalgos de Portugal faziam as explorações das terras brasileiras e pagavam os impostos a coroa portuguesa, mas aconteciam muitos crimes nas colônias e os detentores das terras tiveram que criar uma força para a defesa interna.

Segundo Mendes (2014) os sesmeiros, portugueses abastados que tiveram terras cedidas pelos donatários, e em troca deveriam prestar os serviços de segurança para os donatários caso acontecesse alguma invasão ou destruição de suas terras por nativos ou colonizadores invasores. Durante a instalação do primeiro governo geral, em março de 1549, na cidade de Salvador, feita por Tomé de Sousa, chegaram ao Brasil as primeiras organizações públicas para garantir a segurança da colônia portuguesa. Em 1560, Tomé de Sousa, ordenou que fosse criado o primeiro policiamento militarizado, que foi feito nas estradas das vilas próximas.

Ainda sobre o contexto, Batista (2012) relaciona que devido o grande e rápido crescimento da população na colônia, por causa das riquezas geradas na terra colonizada, aumentou a cobiça de outros exploradores e aumentou os problemas sociais da época e foi necessário proteger o território. As forças de segurança, criadas para manter a ordem interna se mostraram insuficiente, e as forças militares da coroa, além dos serviços de força militar da coroa, se viu obrigado a fazer o serviço de força militar interna, fazendo o policiamento das capitânicas.

Defende Mendes (2014) que as forças de segurança evoluíram, levando o nascimento dos regimentos regulares de cavalaria, que vieram das capitânicas de Minas Gerais, que foi a força de segurança que mais se pareceu com uma força policial, efetuavam o patrulhamento rotineiro de prevenção. Esse regimento pertenceu ao alferes Joaquim da Silva Xavier, o então chamado, Tiradentes, que hoje é considerado o patrono das polícias do Brasil. O regimento regulares de cavalaria assumiu dupla função, força militar responsável pela defesa da colônia e força policial, responsável pelo patrulhamento ostensivo e preventivo e reprimindo a criminalidade.

Conforme a constituição federal de 1988, no artigo 144, parágrafo 5º cabe a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública. E no parágrafo 6º diz que as

polícias militares, como também, os corpos de bombeiros militares, são forças auxiliares e reservas do exército brasileiro.

2.3 PATRULHAMENTO

De acordo com os estudos de Bonelli (2013) no século XIX a polícia participou de um processo que tornou as cidades grandes menos violentas, e diminuiu a desordem e o crime. Mas é difícil apontar exatamente a ajuda exata das forças policiais para esse processo, porém provavelmente ela tem sido um dos fatores positivo para isso. Comparado com a solução e prevenção dos crimes mais recentes, o efeito impactante da criação de uma força de patrulhamento regular, que com a presença, provavelmente aumentava os riscos dos criminosos serem pegos durante a prática de algum delito. Essa observação feita no século XIX mantém até hoje esse padrão de policiamento de patrulha nas grandes cidades.

De acordo com Nascimento (2010) ainda que nos Estados Unidos e na Inglaterra, desde 1954, são realizados estudos com o objetivo de avaliar, no dever de controle da criminalidade, a eficiência do patrulhamento a pé e de carro. As pesquisas americanas mostram que as taxas de crimes caíram com o aumento do patrulhamento em determinadas localidades. Todavia, essas pesquisas tinham falhas tanto metodologia quanto dos dados fornecidos pela polícia na época. Quando um oficial da lei era enviado às ruas para realizar o patrulhamento numa área que não tinha patrulhamento, os crimes naquela região diminuía, mas que futuramente, com a saída do patrulheiro, e nem com o aumento de policiais nas ruas essas taxas tinham uma queda significativa.

O patrulhamento atual é feito para entregar uma sensação de segurança para a sociedade, mesmo que não evite certos tipos de crimes. Existem crimes que não podem ser evitados pela polícia e o policial não pode estar na casa de cada cidadão para evitar a violência doméstica, não poderá acertar o momento exato que um homicídio pode acontecer. Contudo, rondas realizadas em locais que possam ocorrer crimes ou manter a viatura em uma localidade pública, tanto pelo infrator da lei quanto pela futura vítima, ajuda a passar a “sensação de segurança” para a comunidade.

2.4 LEGALIDADE DO PATRULHAMENTO OSTENSIVO PREVENTIVO

Em relação à legalidade do patrulhamento o Decreto lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983 (BRASIL, 1983), que altera o decreto lei nº 667, de 02 de julho de 1969, reorganiza as polícias militares e corpos de bombeiros militares dos estados e territórios, no seu artigo 3º, institui para a manutenção da ordem pública e segurança interna nos Estados, nos territórios e no distrito federal, a competência das polícias militares:

- a) executar com exclusividade ressalva as missões peculiares das Forças Armadas, o policiamento ostensivo, fardado, planejado pela autoridade competente, a fim de assegurar o cumprimento da lei [...]
- b) atuar de maneira preventiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, onde se presume ser possível a perturbação da ordem;
- c) atuar de maneira repressiva, em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas;
- d) atender à convocação, inclusive mobilização, do Governo Federal em caso de guerra externa ou para prevenir ou reprimir grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção, subordinando-se à Força Terrestre para emprego em suas atribuições específicas de polícia militar e como participante da Defesa Interna e da Defesa Territorial;
- e) além dos casos previstos na letra anterior, a Polícia Militar poderá ser convocada, em seu conjunto, a fim de assegurar à Corporação o nível necessário de adestramento e disciplina ou ainda para garantir o cumprimento das disposições deste Decreto-lei, na forma que dispuser o regulamento específico (BRASIL, 1969).

Diante disso, observa-se que juridicamente, o patrulhamento preventivo e ostensivo tem reconhecimento legal, por ser uma responsabilidade do policiamento, fazer cumprir a lei, e também tem como responsabilidade preservar a ordem pública e da segurança física dos indivíduos e dos patrimônios públicos. Esse trabalho tem como objetivo principal a redução da criminalidade e violência em um determinado local e prezando pela segurança social.

3 METODOLOGIA

O objetivo do estudo aqui apresentado é analisar a importância do patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia militar no município de Formosa-GO

e se trata de uma pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem mista. Na pesquisa bibliográfica evidencia-se desde o conceito de polícia, passando pela história da polícia militar, patrulhamento e a importância do patrulhamento preventivo ostensivo.

Para a realização da pesquisa bibliográfica foram utilizados materiais de bases de dados como Google acadêmico, CAPES, Scielo entre outras bases de dados com periódicos entre 2010 a 2016 no que se refere ao patrulhamento preventivo ostensivo. A abordagem teórica do estudo visa o enriquecimento da discussão acerca do tema, trazendo teorias comprobatórias em relação à eficácia da ação no contexto da ação da polícia militar.

A pesquisa de campo foi realizada ao comando da polícia militar que atua frente ao patrulhamento preventivo ostensivo, tendo em vista que estes estão à frente dos principais problemas observados por meio da ação. A pesquisa de campo visa fornecer subsídios que promovem um embate entre a teoria estudada e a prática vivenciada no dia a dia de trabalho dos profissionais da PM, no cotidiano do patrulhamento nas ruas de Formosa-GO, como uma forma de redução dos problemas sociais.

Só se inicia uma pesquisa quando surge uma dúvida, e inicia-se uma busca pela resposta, buscando métodos para realizá-la de maneira eficaz. Partindo desta percepção, o estudo foi realizado tendo como campo de pesquisa a atuação da polícia militar da cidade de Formosa frente à execução do patrulhamento preventivo ostensivo.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário semiestruturado, com questões abertas, facilitando assim a participação do profissional. O instrumento foi aplicado ao comandante do patrulhamento do 16º BPM de Formosa, no universo de policiais que atuam na ação do policiamento ostensivo preventivo, e observando ainda maior compreensão de como este procedimento é realizado no município. Tendo em vista a escala de trabalho dos profissionais no cotidiano do patrulhamento, a delimitação para a realização da pesquisa se embasa na marcação da pesquisa em tempo hábil, visando que a participação do profissional selecionado seja efetiva e eficaz para responder ao problema.

A partir dos dados coletados foi possível organizar os mesmos e estes são apresentados a seguir como forma de promover a reflexão sobre a temática aqui evidenciada. A coleta dos dados promoveu ainda a delimitação de uma discussão

dos resultados, apresentando a concepção teórica, visando o alcance dos objetivos delimitados para a realização da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi desenvolvida por meio de entrevista junto ao comando do patrulhamento do 16º BPM, com o objetivo de analisar como é realizado o patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia militar de Formosa-GO.

Tabela 1: O que é o policiamento ostensivo preventivo?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Uma modalidade de policiamento e aproximação da comunidade, onde sai busca maior é a presença do policial militar onde há maior fluxo de pessoas e/ou índice de criminalidade.

Diante dos dados, observa-se que a atuação da polícia militar junto ao policiamento ostensivo preventivo, não está relacionada a questão da imposição da lei, mas no cumprimento desta junto aos moradores locais e ou visitantes, tendo em vista garantir a segurança da população. Dados de pesquisa e de ocorrências policiais tem mostrado o aumento da violência na cidade de Formosa, isso é um fato de grande preocupação para a segurança pública, o que demonstra eficiência diante da realização desse patrulhamento, desfocando os pontos em que diversos tipos de problemas ocorrem com frequência.

Nascimento (2010) patrulhamento ostensivo preventivo é realizado visando maior controle em relação aos diversos contextos sociais que representem a periculosidade aos cidadãos, tendo como tática de operação a ronda urbana. Esse trabalho potencializa a diminuição da criminalidade, assim como aumenta a sensação de segurança das pessoas em sua liberdade de ir e vir.

Tabela 2: Qual a importância do policiamento ostensivo preventivo para a sociedade local?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento	Essa modalidade de ação policial faz toda a diferença, pois inibe ações criminosas e proporciona maior sensação de segurança a sociedade.

do 16º BPM

De acordo com os dados, observa-se que o policiamento ostensivo e preventivo tem como principal função inibir qualquer tipo de situação que ofereça risco para a sociedade formosense. A questão da criminalidade é um problema social em grande escala, e a atuação policial frente a esses problemas proporcionam a prevenção e outros problemas que possam originar dessas situações.

Bonelli (2013) ressalta que o trabalho policial nesse sentido, deve ainda dar garantias de segurança a população, de maneira que estes estejam atentos quanto às peculiaridades que podem ocorrer no contexto das ações e que advenham da dificuldade de acesso desses profissionais aos locais de maior demanda.

Tabela 3: O policiamento ostensivo preventivo tem responsabilidade sobre quais áreas de demanda na cidade de Formosa?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Em todas as áreas, porém as principais são o Bairro Formosinha e a área central, pois é onde se concentra maior número de crimes contra o patrimônio, furtos e roubos.

A cidade de Formosa, diante do seu quadro de desenvolvimento tem apresentado uma concentração considerável em bairros com maior fluxo de pessoas, ou seja, que se torne mais fácil a ação de marginais e na qualificação de roubos e furtos. A concentração de empresas e lojas do Bairro Formosinha e do Centro da cidade agrega uma diversidade de possibilidade desses atos acontecerem, isso demanda da polícia militar uma atuação maior nestas áreas, porém, salienta-se ainda que esta ação acontece em diversas áreas, garantindo assim a segurança da população em geral.

Tabela 4: Por meio desse policiamento ostensivo preventivo é possível monitorar localidades em situação de risco pela violência?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Não, pelo contrário. É com base nas estatísticas com origem nas ocorrências registradas que é feito o monitoramento da mancha criminal e assim empregado o policiamento ostensivo preventivo.

Os dados mostram que mesmo diante da ostensividade e caráter preventivo dessas ações, tem sido um trabalho difícil de ser realizado pela polícia militar, tendo em vista que o crescimento da violência e marginalidade tem se mostrado em larga escala no município.

De acordo com Batista (2012), o policiamento ostensivo preventivo é uma das ações da polícia militar com vistas a reduzir alguns dos problemas causados pela violência e criminalidade da cidade, porém, muito ainda precisa ser realizado para que esta ação seja fortalecida e que novas parecerias possam surgir, tendo em vista promover por meio do policiamento ostensivo preventivo um maior controle dos problemas sociais que acomete a população local.

Tabela 5: O policiamento ostensivo preventivo é um procedimento legal dentro da questão jurídica municipal?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Esse policiamento tem base legal na legislação Federal e estadual, não sendo afeto a ele o ordenamento jurídico municipal.

A legalidade do policiamento, segundo o relato do comandante tem embasamento legal dentro da municipalidade e das leis municipais. É válido ressaltar que diante dos dados coletados, o trabalho da polícia militar quanto ao policiamento ostensivo preventivo tem caráter legal e ainda está embasado nas legislações municipal e federal, garantido a eficácia das ações, e a eficiência do trabalho do efetivo diante da busca de melhor qualidade de vida a população por meio do combate ao crime e a violência que a cada dia cresce na cidade e dificulta a convivência e o desenvolvimento local.

Ainda é possível citar que o embasamento da realização desse tipo de ação policial tem como pressuposto Decreto lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983 (BRASIL, 1983), que atua no recrutamento das várias entidades militares em relação ao patrulhamento ostensivo preventivo, e mantendo à ordem pública mediante a constância dessas ações.

Tabela 6: Quais procedimentos profissionais de praxe na execução do policiamento ostensivo preventivo?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Todos os procedimentos estão previstos no procedimento operacional padrão, sendo os principais o policiamento comunitário, os PEs, bloqueios, etc.

As ações realizadas pela polícia militar no policiamento ostensivo preventivo, de bloqueios, policiamento comunitário, tendem a responder as reais e principais necessidades das comunidades dos bairros locais.

Segundo Protásio (2011) é importante relacionar que o trabalho realizado no policiamento não está pautando apenas na questão da violência e criminalidade, mas nos principais focos que geram esses problemas que é a questão das drogas, que acaba sendo uma abordagem em constância quando se fala de atividade de policiamento ostensivo e preventivo na cidade de formosa.

Tabela 7: Há uma preparação do profissional para atuar em ações de policiamento ostensivo preventivo?

Pesquisado	Respostas
Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Sim. Todos os policiais militares recebem essa preparação e são diariamente motivados para que executem com eficiência esse policiamento.

Ressalta-se que diante das múltiplas necessidades de ação do efetivo policial, a preparação e a formação devem ser contínuas, mesmo compreendo que há situações que fogem à prática de capacitação, porém o conhecimento profissional é primordial para sucesso dessas ações.

Mendes e Aguiar (2014) relacionam ao contexto da resposta apresentada que é importante que a instituição reconheça a importância de profissionais preparados para a realização de abordagens, tendo em vista que estas ocorram em diversos locais, com diversas pessoas e em diversos contextos, demandando do policial o reconhecimento de executar a prática de acordo com a demanda de com a realidade local.

Tabela 8: Há uma parceria com outras instituições para a realização do policiamento ostensivo preventivo? Qual(is)?

Pesquisado	Respostas
------------	-----------

Comandante do patrulhamento do 16º BPM	Sim. Podemos citar como exemplos a guarda municipal, a polícia civil, o corpo de bombeiro militar.
---	--

De acordo com os dados, as parcerias tem ocorrido junto à polícia civil, a guarda municipal e ao corpo de bombeiro militar de formosa. Essa parceria fortalece as ações do policiamento ostensivo preventivo junto à sociedade formosense, promovendo na população maior confiança nas ações e segurança no cotidiano dos locais onde frequentam, diante da certeza que poderão contar com o apoio do policiamento sempre que ocorrer uma situação de risco.

Assim, destaca Araújo (2008) que a parceria entre as entidades militares proporciona maior efetividade das ações, assim como dos resultados, promovendo para a população segurança e bem estar. A ação do policiamento ostensivo preventivo, utilizando as parcerias é uma forma de colaborar para que as políticas públicas de segurança não sejam anuladas a uma única entidade, mas que faça parte da ação conjunta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo em analisar a importância do patrulhamento ostensivo e preventivo da polícia militar no município de Formosa-GO traz em seu contexto a ação da polícia militar no policiamento ostensivo preventivo, como forma de execução das políticas públicas de segurança. A realização dessa atividade pela polícia militar na cidade de Formosa é responsável pelo bom andamento da ordem pública, assim como a detecção de situações que tendem a interferir nesta demanda.

A demanda do trabalho da polícia militar na cidade de Formosa tem promovido a prevenção de diversos problemas, assim como descritos na pesquisa. O ritmo de desenvolvimento local aumentou e diante de diversos fatores concomitantes, a criminalidade e a violência seguiu o mesmo impulso. Diante disso, a ação da polícia militar tem sido de grande relevância, tendo em vista que as famílias e empresas necessitam desse trabalho, garantindo a segurança de todos.

Os resultados coletados por meio da entrevista esboçam que a preocupação da polícia militar em relação ao policiamento ostensivo e preventivo é a

redução dos altos índices de violência e criminalidade em bairros específicos na cidade. A esse fato, preza-se um trabalho técnico e operacional, pensando em parcerias que possam subsidiar essas ações e trazer resultados eficazes para a sociedade e no pleno andamento da execução das políticas públicas de segurança.

De acordo com os dados da pesquisa, mesmo diante da ostensividade e caráter preventivo dessas ações, o trabalho da polícia militar tem sido um trabalho difícil de ser realizado, diante do crescimento da violência e marginalidade, porém, a sociedade formosense tem recebido respaldo dessas ações.

É importante enaltecer a ação do policiamento ostensivo preventivo, o qual é defendido pelo comandante da polícia militar de Formosa, ressaltando que esse trabalho possui caráter legal e com embasamento na lei orgânica municipal, promovendo a eficácia das ações, e a eficiência do trabalho do efetivo. Dentre as ações realizadas pela polícia militar como policiamento ostensivo preventivo está os bloqueios nas vias públicas e praças, o policiamento comunitário, de maneira que sejam atendidas as principais necessidades das comunidades dos bairros da cidade.

O estudo enfatiza ainda a importância das parcerias para que essas ações ocorram com resultados positivos, dentre elas destaca o corpo de bombeiro militar de formosa, a Polícia Civil e Guarda Municipal. A utilização dessas parcerias fortalece o trabalho da policia militar no que se refere ao policiamento ostensivo preventivo quanto às ações e segurança no cotidiano.

A proposta de seguimento do estudo está voltada para o conhecimento em relação ao trabalho da policia militar frente ao policiamento ostensivo preventivo, caracterizando a importância da contribuição da sociedade para que esse procedimento ocorra de maneira eficaz, cumprindo-se as metas estabelecidas por meio das políticas, assim com também uma forma de enaltecer o trabalho realizado pela policia militar de formosa no que se refere à eficiência na prestação dos serviços a comunidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Júlio César Rodrigues. **Abordagem policial: conduta ética e legal**. 2008. Disponível em:

<<http://tmp.mpce.mp.br/orgaos/CAOCRIM/Publicacoes/AbordagemPolicial.pdf>>. Acesso em 23 fev. 2018.

BATISTA, Fernando Baqueiro. **Polícia de ciclo completo**: Um estudo sobre sua implantação no Brasil. 2012. disponível em: <<http://www.esg.br/images/Monografias/2012/BATISTA.pdf>>. Acesso em 18 fev. 2018.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**: Uma Análise Internacional Comparativa; tradução de Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo, SP: 2002.

BONELLI, Maria da Glória. **Os delegados de polícia entre o profissionalismo e a política no Brasil**. São Paulo: UFSC, 2013. Disponível em: <http://www.observatoriodeseguranca.org/files/1213818853_delegados.pdf>. Acesso em 12 fev. 2018.

BRASIL. **Decreto lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983**. Altera o Decreto-lei nº 667, de 02 de julho de 1969. Diário Oficial da União. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1980-1987/decreto-lei-2010-12-janeiro-1983-374666-norma-pe.html>>. Acesso em 13 de jan. de 2018.

DE SOUSA, Felipe Costa. **Plano de ações estratégicas para o policiamento no bairro Caetano Filho Roraima**. 2016. Disponível em: <<https://www.google.com/search?ei=y8gdwo2tnzdw5gl4yrvaag&q=plano+de+a%c3%87%c3%95es+estrat%c3%89gicas+para+o+policiamento+no+bairro+caetano+filho>>. Acesso em: 24 fev. 2018.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MENDES, Soraia Rosa; AGUIAR, Julio Cesar de. **Segurança Pública**. Org. Soraia Rosa Mendes e Júlio Cesar de Aguiar. Brasília: IDP, 2014.

MONET, Jean Claude. **Polícias e sociedade na Europa**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

NASCIMENTO, Thiago Gomes. **Polícia**: do passado ao presente a evolução de um conceito. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania. PRONASCI, 2010. Disponível em: <http://arquivos.informe.jor.br/clientes/justica/pronasci/informativo_pronasci/artigo-25-02-10.pdf> . Acesso em 18 fev. 2018.

PROTÁSIO, Isabella. **Saúde mental do trabalhador policial militar da radiopatrulha.** V Colóquio Internacional “educação e contemporaneidade”. Sergipe: 2011. Disponível em: <<http://www.educonufs.com.br/.../Microsoft%20Word%20-%20SAuDE%20ME>> . Acesso em: 28 fev. 2018.

APÊNDICE A

Instrumento de pesquisa

1. O que é o policiamento ostensivo preventivo?

2. Qual a importância do policiamento ostensivo preventivo para a sociedade local?

3. O policiamento ostensivo preventivo tem responsabilidade sobre quais áreas de demanda na cidade de Formosa?

4. Por meio desse policiamento ostensivo preventivo é possível monitorar localidades em situação de risco pela violência?

5. O policiamento ostensivo preventivo é um procedimento legal dentro da questão jurídica municipal?

6. Quais procedimentos profissionais de praxe na execução do policiamento ostensivo preventivo?

7. Há uma preparação do profissional para atuar em ações de policiamento ostensivo preventivo?

8. Há uma parceria com outras instituições para a realização do policiamento ostensivo preventivo? Qual(is)?
